

## XII ENCONTRO NACIONAL DOS PROFESSORES DE TEOLOGIA E CULTURA RELIGIOSA

*Prof. José Romaldo Klering<sup>1</sup>*

Realizado na PUCSP, no dia 31 de outubro de 2005 e seguido de Simpósio alusivo aos 40 anos da *Gaudium et Spes*, o XII Encontro Nacional de Professores de Teologia e Cultura Religiosa da ABESC (Associação Brasileira de Escolas Superiores Católica) discutiu o tema *Pós-Modernidade, Juventude e Teologia*, com palestra proferida pelo Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves, diretor do Centro de Ciências Humanas da PUC-Campinas-SP, desenvolvida em torno de três eixos: *Passagem da Modernidade à Pós-Modernidade; Reflexos da Pós-Modernidade na Juventude e a Produção Teológica no Contexto da Juventude Universitária Pós-moderna*.

A partir da palestra e dos trabalhos desenvolvidos em Grupos e nas ponderações em Plenário, alguns pontos ficaram destacados como interpelações maiores. Dentre essas, destacamos:

a) Nas Instituições da ABESC ainda há uma diversidade de entendimento sobre a identidade própria da disciplina, se Cultura Religiosa ou Teologia.

b) A Cultura Religiosa há de ter um caráter crítico. Não pode ser um discurso vazio de sentido – deve levar em conta o contexto de pós-modernidade que estamos vivendo.

c) Escritura e Tradição não são elementos mortos – é imperativo interpretá-los à luz da realidade que estamos vivendo. Por isso, por

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação, Professor da FATEO – PUCRS.

exemplo, não podemos deixar de contribuir com as outras ciências e de receber a contribuição delas.

d) Como disciplina de componente curricular, é preciso que na Teologia e Cultura Religiosa não se negligenciem os aspectos didáticos, pedagógicos, metodológicos e os recursos utilizados no desenvolvimento das aulas.

e) Faz parte da disciplina formular utopias – propostas de chegar a algum lugar novo; formular um novo sentido da existência, do ser humano como ser de relações, na sua eticidade e bioeticidade.

f) Desenvolvimento do Ecumenismo, a partir de uma matriz – a nossa é católica – sempre em diálogo e inter-relacionamento.

São muitos os desafios para a Teologia e a Cultura Religiosa se tornarem, efetivamente, interlocutoras junto às diversas ciências, dando uma contribuição lúcida e objetiva em favor de um avanço científico e humanista a serviço do ser humano, inserido na história, filho da terra e membro do Universo.

Contribuir, no meio acadêmico, para o desenvolvimento integral do ser humano, desafiando e ajudando para que se torne, de fato, sempre mais humano, respeitador da vida, em todas as instâncias e circunstâncias, e ajudá-lo na sua busca de valoração e sentido para a vida também constituem objeto e tarefa dessas disciplinas.

A formação continuada na própria área bem como uma permanente atualização voltada para os avanços nos diferentes campos de conhecimento constituem, cada vez mais, condição necessária para desenvolver, de forma competente e significativa, a atividade docente nesta área.